

Por Jorge Wahl

O compartilhamento de informações e experiências é, com toda a certeza, um dos maiores benefícios trazidos por uma vida associativa intensa às entidades. E a essa verdade pode-se acrescentar outra: a edição 2017 da **Pesquisa Salarial Abrapp** é mais uma prova viva disso.

É mais uma prova viva não apenas porque mais associadas irão se beneficiar, uma vez que a participação de entidades é recorde - este ano estão sendo 119, contra 103 na versão passada da pesquisa - como o perfil das EFPCs participantes é o mais variado possível, assegurando assim um universo de fato muito mais representativo do sistema. A atração de associadas de menor porte torna a pesquisa uma ferramenta ainda mais útil, uma vez que seus resultados poderão servir ainda mais facilmente de referência para um número ainda maior de leitores.

Diversidade - Mas o fato é que a diversidade do universo não se restringe ao porte das entidades participantes, de vez que entre estas se encontram associadas dos mais diferentes perfis: dos setores público e privado, além de multipatrocinadas e instituídas.

Encerradas as fases de realização de workshops e de captura dos dados, a empresa responsável pela pesquisa, a Korn Ferry Hay Group, ingressa agora no período de tabulação dos dados. Os resultados serão primeiro mostrados para a Comissão Técnica Nacional de Recursos Humanos da Abrapp, que coordena o projeto e, em seguida serão objeto de uma apresentação pública no Encontro dos Profissionais de Recursos Humanos, a ser realizado nos dias 8 e 9 de junho, no Rio de Janeiro.

A pesquisa traz o salário base médio por nível hierárquico e porte; análise do mix de remuneração por nível hierárquico e porte; análise da remuneração variável de curto prazo: concessão; tipo de incentivo; forma de pagamento; incidências; estrutura salarial formal; sistema de avaliação de cargos; critérios de reajustes e frequência de revisão das estruturas salariais; políticas e critérios para promoções, aumentos e revisão salarial; análise do pacote de benefícios: assistência médica e odontológica, refeição, alimentação, transporte, auxílio doença, aposentadoria complementar, educação, seguro de vida, computador pessoal e telefone celular, entre outros; remuneração de Conselhos: frequência e duração de reuniões; dedicação de tempo; duração de mandato; resultados de remuneração.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 15.03.2017.